

## **Deliberações da Reunião de Câmara de 24 de março de 2021**

### **Desenvolvimento Económico**

. Deliberado dar início ao procedimento de Alteração do Regulamento de Ocupação de Espaço Público e Publicidade do Município da Moita.

### **Obras e Serviços Urbanos**

. Deliberado ratificar o despacho de aprovação de erros e omissões na empreitada da Construção da Piscina Municipal da Moita e Arranjos Exteriores;

. Aprovada uma adenda ao contrato para "Conservação e Restauro do Palacete dos Condes Sampayo, Alhos Vedros – 1.ª Fase".

### **Voto de Pesar**

. Aprovado um voto de pesar pelo falecimento de Luís Guerreiro.

## **VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE LUÍS GUERREIRO**

A Câmara Municipal da Moita manifesta o seu profundo e sentido pesar pelo falecimento de Luís Guerreiro, prestando, deste modo, a homenagem à memória de um grande artista que contribuiu para o engrandecimento do nome do Município.

Luís Guerreiro faleceu no passado dia 10 de março, vítima de Covid-19. Tinha 58 anos.

Em 1985, Luís Guerreiro tirou um curso de pintura cerâmica no CENCAL (Caldas da Rainha). As várias técnicas de pintura aprendidas nesse Centro de Formação serviram como elo de ligação entre a arte que praticava (a BD) e a cerâmica (a arte do fogo). Os azulejos foram o suporte técnico que fazem a ligação entre as duas artes.

Acabado o curso, foi selecionado para trabalhar numa fábrica de cerâmica das Caldas da Rainha, mas devido a problemas constantes no pagamento de ordenados, mudou-se para o “Argila Atelier”, que apenas se dedicava à elaboração de painéis de azulejos de linha clássica e essencialmente em azul e branco.

Tendo a sorte de encontrar um espaço apropriado para o seu tipo de trabalho, começou um negócio por conta própria em Alhos Vedros, sua terra Natal.

Em princípios de 1989, fundou a Azulejaria Artística Guerreiro e participou em feiras de Artesanato por todo o Portugal.

Desde 2006 que primeiro o Programa para a Promoção dos Ofícios e das Microempresas Artesanais e agora o Centro de Formação Profissional para o Artesanato e Património, reconhecem a Azulejaria Artística Guerreiro, certificando com a Carta de Unidade Produtiva Artesanal e o Cartão de Artesão Reconhecido a Luís Cruz Guerreiro. Essas certificações têm a ver com a qualidade e autenticidade dos trabalhos realizados pelo artesão, Luís Cruz Guerreiro, e pela Unidade Produtiva Artesanal, situada em Alhos Vedros. Em 2016, o CEARTE, agora responsável pela certificação dos Artesãos e das Unidades Produtivas Artesanais, renovou a certificação até 2021.

Participou em várias exposições em Portugal e destacamos igualmente em Brasília, no Museu de Arte de Brasília, com as suas BDs em azulejos “Aventuras de Jerilio no século 25”.

No concelho da Moita, existem diversos painéis de azulejos da autoria de Luís Guerreiro, sendo os mais notórios os azulejos colocados no Mercado Municipal da Moita e na zona envolvente da Biblioteca de Alhos Vedros e o painel alusivo aos 20 anos do 25 de Abril, na Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos da Zona Norte da Baixa da Banheira, “O Norte”. Recentemente, finalizou o restauro dos azulejos da Igreja da Misericórdia, encontrava-se a produzir um painel de grande dimensão para a Praça da República em Alhos Vedros e era um dos grandes entusiastas e dinamizador no município da Fábrica de Artes Visuais e Ofícios – FAVO.

Foi agraciado com a Medalha de Mérito Cultural da Câmara Municipal da Moita em 2018.

A Câmara Municipal não poderia deixar de prestar uma última homenagem pública a um Homem com uma reputação sólida e alargada como criador do azulejo pintado, sendo a sua perda uma notícia extremamente triste para toda a comunidade, que hoje lhe presta uma respeitosa homenagem perante a sua memória.

À sua família e amigos, a Câmara Municipal da Moita apresenta as mais sentidas condolências.

Moita, 24 de março de 2021

Câmara Municipal da Moita  
(Aprovado por unanimidade)